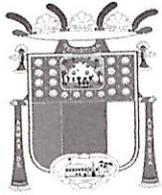


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

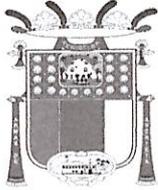
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2024. Às dezoito horas do dia dez de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto dos vereadores Rodrigo Semedo (atestado), Tereziinha Vizzoni Mezdri (atestado) e Edson Vando Souza (agenda institucional). Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 858/2024, 859/2024, 860/2024 e 861/2024 do vereador Pablo Florentino; 2) Indicações 862/2024, 863/2024, 864/2024 e 865/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 3) Indicações 866/2024, 867/2024, 868/2024 e 869/2024 do vereador Renan Delfino; 4) Requerimento 260/2024 a Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca da revitalização do parque infantil localizado na comunidade de Nova Anchieta, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 5) Requerimento 261/2024 a Secretaria Municipal de Infraestrutura, solicitando resposta acerca da reforma interna e externa do Centro de Convivência do bairro Guanabara, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 6) Requerimento 263/2024 a Secretaria Municipal de Agricultura solicitando que informe a relação dos veículos e maquinários da respectiva secretaria, incluindo ano de fabricação; que apresente a relação dos veículos e maquinários que não estão sendo utilizados, com o detalhamento do motivo e medidas que estão sendo adotadas para adequá-las ao uso, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 7) Requerimento 264/2024 a Secretaria Municipal de Administração, solicitando que informe a relação de todos os servidores que recebem função gratificada e que ocupam cargos comissionados na referida secretaria, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 8) Requerimento para o uso da tribuna livre da Sra. Adileusa Neves de Moura, para falar sobre: “Teatro dos Oprimidos – uma representatividade negra no município de Anchieta, formada por grupo de estudantes do município de Anchieta; 9) Moção verbal de congratulações e aplausos ao mestre de capoeira Wagner de Almeida Marins e ao instrutor de capoeira Jhonatan Kerth de Almeida Marins, pelo projeto aprovado no edital de seleção de projetos culturais “Anchieta Arte e Cultura PNAB”, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão em coautoria com os vereadores Cleber Oliveira, Renan Delfino e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento verbal ao Gerente de Comunicação, Flávio Simões, solicitando que envie a medição dos pagamentos efetuados à Rádio SIM FM, referente aos meses de janeiro a novembro de 2024, bem como as guias de recolhimento do INSS dos funcionários constantes no quadro de funcionários da referida rádio, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 11) Moção verbal de pesar pelo falecimento do jovem JeanCarlo Montovanelli Bourguignon, de autoria do



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

verador Renato Lorencini, em coautoria com os vereadores Nilton Cezar, Sergio Luiz, Cleber Oliveira, Pablo Florentino e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 12) Moção verbal de pesar pelo falecimento da Sra. Analdina Vieira Silva, moradora de Jabaquara, de autoria da vereadora Marcia Cypriano em coautoria com o vereador Renan Delfino; 13) Moção verbal de pesar pelo falecimento do Sr. Renato Melloti, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, em coautoria com o vereador Robson Mattos, Pablo Florentino, Nilton Cezar, Renato Lorencini, Sergio Luiz e Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 14) Moção verbal de congratulações e aplausos à imprensa local, especialmente ao jornal Capixaba News, pelo trabalho desenvolvido em 2024 e na cobertura do pleito eleitoral deste ano, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com os vereadores Pablo Florentino e Cleber Oliveira, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos à Sra. Adileusa Neves de Moura, para falar sobre: "Teatro dos Oprimidos – uma representatividade negra no município de Anchieta, formada por grupo de estudantes do município de Anchieta. A Sra Adileusa falou sobre a criação de um teatro com as raízes negras do município de Anchieta e da importância de se ter um dia específico, no calendário anual do município, destinado a comemorar a cultura negra, religiosa e indígena de Anchieta. Após suas palavras, a vereadora Marcia disse que é muito importante essa reflexão da adversidade da sociedade, porque é isso que o teatro representa, grupos sociais. Disse que a cultura afrodescendente tem raízes profundas no teatro e na vida das pessoas, bem como na dança, na música e na literatura. Parabenizou a professora pela iniciativa e disse esperar que seja um dia marcante para a sociedade anchietense. Também usou da palavra o vereador Renato Lorencini que parabenizou a professora Adileusa e disse que existe em tramitação, na Casa, um projeto de lei criando a rota dos quilombolas mas que, de fato, não temos um dia específico para celebrar a cultura negra, o que é a proposta da professora. Parabenizou-a pela atitude, pela disponibilidade e por trabalhar o tema na escola, porque todos sabemos que o Brasil ainda é um país racista e temos que trabalhar isso com muita responsabilidade, para mudar essa concepção. Disse que a reflexão que a professora propõe é importante e que espera que a Casa sente, converse e defina a data no calendário. Também disse que temos, na Casa, um projeto de autoria do vereador Robinho que cria os Passos dos Quilombolas, mas que fica a possibilidade de juntar tudo num único dia, conforme proposto pela professora. Também fez uso da palavra o vereador Robinho e parabenizou a professora Adileusa, dizendo que o tema é de uma riqueza muito grande. Ressaltou que o Legislativo sempre foi muito atuante nessas questões, tanto que aprovou a Caminhada dos Quilombolas e realiza, anualmente, uma sessão solene destinada à reflexão das questões afro. Disse ter a certeza de que os vereadores que permanecerão na Casa, bem como os recém eleitos que chegarão, darão continuidade ao trabalho que vem sendo feito. Em seguida

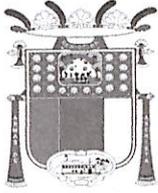


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fez uso da palavra o vereador Cleber Oliveira e também parabenizou a professora Adileusa e seus alunos. Disse que falar da cultura é muito difícil porque temos um país que não investe muito na cultura e um município que não consegue desenvolver tanto. Comentou ser autor do projeto que determina o dia dos povos indígenas e que certeza de que os vereadores eleitos e os servidores da Casa sempre estarão à disposição da professora e dos alunos para não deixar esse projeto morrer. Finalizou parabenizando a professora pela iniciativa. Logo após, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra a única oradora inscrita, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os colegas e o público presente, comentou sobre o edital 013 da secretaria de educação, dizendo que o requisito mínimo para os PROAP's participarem do processo seletivo é o ensino médio acrescido de curso profissional de apoio escolar, mas que esses profissionais podem dar assistência e monitorar os alunos na ausência do professor. Disse que esses profissionais podem, portanto, substituir o professor, mas conforme o edital publicado, eles não terão direito ao recesso escolar do mês de julho, não terão direito ao PL (planejamento de aula dos professores) e nem a regência de sala. Disse que os PROAP's receberão por 30 (trinta) horas substituindo o professor, quando necessário, tomando conta dos alunos no ônibus, ajudando o diretor e fazendo outras atividades o valor R\$ 1.596,00 (mil quinhentos e noventa e seis reais) de salário. Disse que o edital 013 reflete a total desvalorização dos profissionais de apoio escolar, mas quem sabe as coisas mudem no Ministério Público. Também disse que todos foram pegos de surpresa, na última sexta-feira, com o projeto nº 64/2024 de autoria do Poder Executivo, que cria quinze novos cargos de subsecretários municipais com salário de R\$ 9.277,00 (nove mil, duzentos e setenta e sete reais), o que significa dois milhões a mais na folha de pagamento anual da prefeitura. Disse que o prefeito está criando novos cargos e gerando aumento de despesa em meados de dezembro, ao apagar das luzes, pois o seu mandato está cabando e enquanto isso os serviços essenciais da saúde e da educação estão sacrificados. Disse que, enquanto vereadora, já teria tomado suas providencias, pois isso poderá causar um descompasso nas finanças públicas. Também falou a respeito dos ambulantes, que tiveram seus respectivos alvarás indeferidos, e que estava presente o Sr. Jésus Montagnolli Lirio, da comunidade de Iriri, que é produtor rural na área da pesca e há trinta e dois anos faz o comercio de gelo próximo ao clube, na avenida principal de Iriri. Disse que este ano a fiscalização da prefeitura não quer dar a autorização necessária para o Jésus trabalhar e como em todos os anos, ele já comprou todo material necessário e já contratou duas pessoas para ajuda-lo. Ressaltou que falar de empreendedorismo em Anchieta é muito fácil, porque temos um prefeito empreendedor, afinal de contas ele está criando quinze novas subsecretarias. Mas trazer empresas para o

3



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

município de Anchieta, para criar vagas que não sejam na prefeitura, isso ele não faz. Disse que o Sr. Jésus agora precisa saber quem pagará pelo seu prejuízo e que é incompreensível o porque a fiscalização não se pronuncia diante da situação. Em aparte, o vereador Renan que também teria sido porta voz de um ambulante, que teve uma certa dificuldade com seu alvará para venda de açaí, mas teria acionado a secretaria de infraestrutura, que é a responsável pelo setor de fiscalização de obras e posturas, e conseguiu liberar o açaí para o ambulante. Disse que tudo é uma questão de conversa, de diálogo, por isso, sugeriu que a vereadora procurasse diretamente a secretaria para evitar que o Sr. Jésus fique sem trabalhar. Continuando, disse a vereadora Marcia que, segundo o Jésus, a resposta que recebeu foi a de que eles não querem nenhum ambulante na avenida principal de Iriri. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que essa é uma justificativa muito vaga, que o setor teria que apresentar os motivos, por isso, seria importante acionar diretamente a secretaria, para saber o que de fato está acontecendo. Continuando, disse a vereadora Marcia que os fiscais disseram que eles não querem ambulantes na avenida principal e, inclusive, orientaram que o Sr. Jésus procurasse um outro lugar, só que também não interessa um lugar onde não haja clientes para comprar o gelo que ele vende. Logo após, não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada, declarou encerrada a presente sessão, convidando a todos para a próxima, quando será votada a LOA – Lei Orçamentária Anual juntamente com as Emendas Impositivas que serão propostas pelos nobres vereadores. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente

MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária